



PORTUGUESE A2 – HIGHER LEVEL – PAPER 1
PORTUGAIS A2 – NIVEAU SUPÉRIEUR – ÉPREUVE 1
PORTUGUÉS A2 – NIVEL SUPERIOR – PRUEBA 1

Tuesday 20 November 2007 (afternoon)
Mardi 20 novembre 2007 (après-midi)
Martes 20 de noviembre de 2007 (tarde)

2 hours / 2 heures / 2 horas

INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

- Do not open this examination paper until instructed to do so.
- Section A consists of two passages for comparative commentary.
- Section B consists of two passages for comparative commentary.
- Choose either Section A or Section B. Write one comparative commentary.

INSTRUCTIONS DESTINÉES AUX CANDIDATS

- N'ouvrez pas cette épreuve avant d'y être autorisé(e).
- La section A comporte deux passages à commenter.
- La section B comporte deux passages à commenter.
- Choisissez soit la section A, soit la section B. Écrivez un commentaire comparatif.

INSTRUCCIONES PARA LOS ALUMNOS

- No abra esta prueba hasta que se lo autoricen.
- En la Sección A hay dos fragmentos para comentar.
- En la Sección B hay dos fragmentos para comentar.
- Elija la Sección A o la Sección B. Escriba un comentario comparativo.

Escolha a Secção A **ou** a Secção B.

SECÇÃO A

Analise e compare os dois textos seguintes.

Aponte as semelhanças e as diferenças entre os textos e o(s) seu(s) respectivo(s) tema(s). Inclua comentários à forma como os autores utilizam elementos tais como a estrutura, o tom, as imagens e outros artifícios estilísticos para comunicar os seus propósitos.

Texto 1 (a)

A Amazónia tem um grande inimigo, de aparência inofensiva, minúsculo e quase invisível. Trata-se de uma planta de dimensões bastante modestas para um habitat de floresta. Uma planta que produz pequenos frutos. Rica em proteínas, é utilizada para o fabrico de óleo, manteiga e outros produtos alimentares e, acima de tudo, para produzir alimentos compostos para animais. Chama-se “Glycine Max”, mas é mais conhecida pelo nome de soja.

Recentemente, a soja tornou-se a principal responsável pela desflorestação da Amazónia. Nos últimos anos, enquanto foram destruídos 70 mil quilómetros quadrados de floresta, a soja expandia-se ao ritmo vertiginoso de um milhão de hectares por ano (ou dez mil quilómetros quadrados). Com uma colheita anual de 50 milhões de toneladas, o país tornou-se assim, o primeiro produtor mundial.

A pressão desta cultura é tal que a soja até invadiu o Parque Nacional de Tapajós¹, perto de Santarém². O fotógrafo Ricardo Beliel estava a bordo do “Arctic Sunrise”³ quando este chegou a Santarém. As fotografias aéreas que tirou mostram os terrenos devastados e imensos campos de soja, em pleno coração da floresta. “Não estão apenas a destruir a biodiversidade amazónica. Também estão a provocar a migração das populações locais, que se vêem obrigadas a abandonar as suas terras para se empilharem nos primeiros bairros de lata de Santarém ou Altamira”.

Apesar do que afirmam as empresas e as autoridades, a indústria da soja não cria empregos, por ser praticamente toda mecanizada. Além disso, a cultura da soja transgénica utiliza uma grande quantidade de herbicidas. Não é por acaso que o Brasil é o terceiro consumidor mundial destes produtos.

Courrier International, Portugal (23 de Setembro de 2006)

¹ Tapajós – tribo de Índios do Brasil

² Santarém – cidade na margem do Rio Amazonas, Brasil

³ Arctic Sunrise – meio de transporte que é propriedade da organização Green-Peace, Brasil

Texto 1 (b)

O guru do verde

O ex-vice presidente dos Estados Unidos da América, Al Gore, quer mostrar que investir na ecologia é bom negócio e também ótima bandeira política.

5 **Veja – Muitos brasileiros temem que a pretexto de garantir a preservação da floresta surjam propostas de internacionalizar a Amazônia. O senhor acredita que isso seja possível?**

10 **Gore** – O que acontece no Brasil deve ser uma decisão soberana do povo brasileiro. Não pode ser uma decisão internacional ou de outro país. O tema da participação estrangeira na preservação da Amazônia já causou muitos desentendimentos. É perfeitamente possível para uma nação tão grande quanto o Brasil descobrir e garantir a riqueza existente na Amazônia e usar esse conhecimento de forma bem-intencionada.

Veja – O que os outros países podem fazer para ajudar?

Gore – Uma coisa que os Estados Unidos poderiam fazer para ajudar o Brasil seria remover as altas taxas sobre a cana-de-açúcar e o álcool combustível. Isso sim, ajudaria o país.

15 O álcool é o substituto mais importante que temos hoje para os combustíveis fósseis. Acredito que seja uma solução concreta para a ameaça de aquecimento da Terra. É claro que há limites para a produção de álcool na enorme escala necessária para substituir totalmente a gasolina, mas já estão sendo desenvolvidas técnicas para resolver esse problema. São tecnologias que, no futuro, poderão produzir álcool pela metade do preço do petróleo. O mais importante é que permitirão produzir o combustível com raízes, bagaços e folhas
20 de plantas, evitando que sejam usados alimentos para esse fim. Se conseguirmos avançar nesse ponto, não haverá mais a competição comida versus combustível. O Brasil não só inovou no desenvolvimento de um combustível alternativo ao petróleo como se tornou líder mundial dessa indústria. O país pode ensinar o resto do mundo a ter um melhor entendimento na solução de problemas relacionados aos combustíveis fósseis.

Entrevista publicada na *Revista Veja*, (adapt) Brasil (11 de Outubro de 2006)

SECÇÃO B

Analise e compare os dois textos seguintes.

Aponte as semelhanças e as diferenças entre os textos e o(s) seu(s) respectivo(s) tema(s). Inclua comentários à forma como os autores utilizam elementos tais como a estrutura, o tom, as imagens e outros artifícios estilísticos para comunicar os seus propósitos.

Texto 2 (a)**Uma vida de sonho**

- Nuno Santos tem 31 anos e uma vida de sonho. É um *designer* famoso, rico e popular. Vive sozinho num prédio com 40 metros de altura – “igual ao do Tio Patinhas” – e viaja por todo o mundo. Um dia-a-dia invejável, sem dúvida – se fosse real. De facto, ele é só um rapaz de sucesso quando entra no *Second Life* (SL), um jogo virtual onde qualquer pessoa pode ser aquilo
- 5 com que sempre sonhou. Na vida real, é um *designer* desempregado que vive na Covilhã* e passa horas em frente ao computador a tentar ganhar algum dinheiro. “O meu objectivo é conseguir que o Nonnux (o seu nome no jogo) produza um ordenado real acima do mínimo nacional.” Nuno refere-se à economia do SL, onde a moeda oficial é o linden dólar e onde é possível comprar e vender produtos com um cartão de crédito adquirido no Lindex, a bolsa oficial do SL.
- 10 Assim, os contratos feitos virtualmente produzem receitas reais. Para fazer as suas compras e vendas, Nuno empata dinheiro e paga impostos de verdade. “As transferências saem-me caras por causa dos impostos, mas continuo a ter lucro”, revela o *designer* que entrou há dois anos no SL quando comprou o seu primeiro terreno por 7 euros. Mais tarde, vendeu esse terreno, ficou com o dinheiro e comprou um prédio. O tal que se existisse mesmo, valia milhões.
- 15 O SL é descrito como “um mundo virtual 3D, construído e possuído pelos seus residentes”. É livre, de registo gratuito e a um clique de distância – basta ir ao sítio www.secondlife.com.
- Para a maioria dos utilizadores, esta plataforma on-line é um local de diversão, um *software* que permite criar comunidades de amigos onde conversam, constroem objectos ou participam em vários jogos. Para outros, há um lado profissional e académico a explorar.

Revista Sábado, *Uma vida de sonho*, artigo de Jaime Martins Alberto,
Portugal (21 de Setembro de 2006)

* Covilhã – cidade do interior no Norte de Portugal

Texto 2 (b)

Pedra filosofal

Eles não sabem que o sonho
é uma constante da vida
tão concreta e definida
como outra coisa qualquer,
5 como esta pedra cinzenta
em que me sento e descanso,
como este ribeiro manso
em serenos sobressaltos,
como estes pinheiros altos
10 que em verde e oiro se agitam,
como estas aves que gritam
em bebedeiras de azul.

Eles não sabem que o sonho
é tela, é cor, é pincel,
15 base, fuste, capitel,
arco em ogiva, vitral,
pináculo de catedral,
contraponto, sinfonia,
máscara grega, magia,
20 que é retorta de alquimista,
mapa do mundo distante,
rosa-dos-ventos, Infante,
caravela quinhentista,
que é cabo da Boa Esperança,
25 ouro, canela, marfim,
florete de espadachim,
bastidor, passo de dança,
colombina e Arlequim,
passarola voadora,
30 pára-raios, locomotiva,
barco de proa festiva,
alto-forno, geradora,
cisão do átomo, radar,
ultra-som, televisão,
35 desembarque em foguetão
na superfície lunar.

Eles não sabem, nem sonham,
que o sonho comanda a vida
que sempre que um homem sonha
40 o mundo pula e avança
como bola colorida
entre as mãos de uma criança.

António Gedeão, *Pedra Filosofal*, Poesias Completas, Portugal (1987)